

Programação – Dia do Meio Ambiente (10/06/2026)

Programação Matutina – Ensino Médio

07:00 – 09:00

Estudantes do 2ºTED, 2ºTST, 3ºTED, 3ºTMA e 3ºTST

Palestra CIAAT - Antônio Carlos Linhares Borges (Sócio-fundador e Coordenador executivo) e Josiane Mendes (Analista de Projetos)

Estudantes do 1ºTED, 1ºTMA, 1ºTST e 2ºTMA

Cine-debate Ambiental

Cada estudante, a sua liberdade de escolha, irá se inscrever em uma das salas temáticas, conduzida pelos professores da área de Meio Ambiente (Limitada a lotação máxima de 35 alunos por sala).

09:00 – 09:30 – Intervalo

09:30 – 11:30 – Intervalo

Estudantes do 1ºTED, 1ºTMA, 1ºTST e 2ºTMA

Palestra CIAAT - Antônio Carlos Linhares Borges (Sócio-fundador e Coordenador executivo) e Josiane Mendes (Analista de Projetos)

Estudantes do 2ºTED, 2ºTST, 3ºTED, 3ºTMA e 3ºTST

Cine-debate Ambiental

Cada estudante, a sua liberdade de escolha, irá se inscrever em uma das salas temáticas, conduzida pelos professores da área de Meio Ambiente (Limitada a lotação máxima de 35 alunos por sala).

Salas Cine-debate Ambiental

Sala 1 – Economia Circular (Professora Cynthia)

- **"A Economia Circular: Repensando o Progresso"**. Esta animação produzida pela Fundação Ellen MacArthur apresenta de forma concisa e original os princípios básicos da Economia Circular.
- **Trecho do documentário "Vivências Circulares"**. A Economia Circular está cada vez mais saindo das conversas acadêmicas, dos ambientes teóricos e se tornando uma realidade no dia a dia das pessoas, das empresas e dos países. Ela é uma resposta moderna e inteligente a economia linear que tem sido usada pela humanidade desde a Revolução Industrial. Assim, depois de séculos extraindo, produzindo, consumindo e descartando, vamos conhecer de perto uma opção que prega a reutilização de materiais, a redução da pegada ambiental, a diminuição da dependência dos recursos naturais e a minimização dos resíduos.

Sala 2 – Gestão de Resíduos Sólidos (Professor Luiz Penna)

- **"Tô pouco me lixando"**. Apresenta a problemática dos resíduos sólidos urbanos no Brasil, por meio de imagens e dados que expõem o descaso da população e do governo com o tema. A partir de entrevistas com profissionais especializados no assunto, o vídeo discute a importância da participação do munícipe no sistema de coleta, destinação e tratamento de resíduos, para uma cidade mais limpa, um melhor aproveitamento dos recursos naturais e uma maior qualidade de vida no planeta.
- **"Lixo, lixinho"**. O filme busca alcançar seu objetivo através da transformação do lixo em personagens, os quais, assim como nós, têm sentimentos e emoções e são dignos de atenção da mesma forma que os seres humanos e os animais – mesmo que à sua própria maneira.
- **"Bola de Lixo"**. A história de um garoto que ao tentar se livrar de uma embalagem de sorvete gera uma reação em cadeia. O resíduo inicial junta-se com mais e mais resíduos ao rolar morro abaixo, ganhando velocidade e tamanho até virar uma imensa bola de lixo.

Sala 3 – Gestão de Recursos Hídricos (Professor Fábio Cruz)

- **"Escassez de água"**. Este curta traz informações sobre a distribuição de água no Brasil, abordando temas sobre segurança hídrica e escassez de água. Traz à tona ainda a discussão sobre o racismo ambiental, uma vez que as populações não brancas e com menor recurso financeiro estão mais suscetíveis a sofrer com desastres ambientais, doenças infectocontagiosas e escassez de água.
- **"É Rio ou Valão?"**. Em que condições as populações servidas pelas sub-bacias da Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro, e outras igualmente degradadas, encontram a água para uso? Degradação, iniquidades socioambientais, e o [urgente] acesso universal à água são alguns dos temas problematizados pelo documentário "É Rio ou Valão?"
- **"Cocó: o rio que atravessa a cidade"**. A série idealizada pelo Instituto Domo Lúdico traça um percurso sensível e documental pelo rio mais emblemático da capital cearense, revelando não apenas suas paisagens, mas também as vozes e os modos de vida que se entrelaçam com ele, por meio de entrevistas com pessoas

que convivem com o rio, transformando o Cocó em um personagem vivo dessa narrativa de memória, identidade, território e resistência. Entre belezas e contradições, o Cocó surge como espelho das relações da cidade com seus recursos naturais, a poluição, a ocupação desordenada e outros problemas que ameaçam sua existência.

Sala 4 – Racismo Ambiental (Professora Deborah Magalhães)

- **“Você sabe o que é racismo ambiental?”**. Produzido pelo Canal Preto, apresenta de forma acessível o conceito de racismo ambiental, mostrando como os impactos da degradação ambiental, da poluição e da falta de infraestrutura urbana atingem de maneira desproporcional populações negras, periféricas, indígenas e comunidades socialmente vulneráveis. O documentário relaciona desigualdades sociais e raciais às condições de moradia, saneamento, saúde e acesso a um ambiente equilibrado, destacando que problemas ambientais não afetam todos os grupos da sociedade da mesma forma. A produção também aborda a origem do termo e discute a necessidade de justiça ambiental e de políticas públicas voltadas à redução dessas desigualdades.
- **"Como é a vida de quem mora colado no esgoto da favela?"**. de Ruan Juliet, retrata a realidade de moradores que convivem diariamente com esgoto a céu aberto em comunidades periféricas. Por meio de relatos e imagens do local, a produção evidencia os impactos da ausência de saneamento básico na saúde, na qualidade de vida e na dignidade das famílias, expondo problemas como mau cheiro, proliferação de insetos, riscos de doenças e degradação ambiental. O vídeo também chama atenção para as desigualdades socioespaciais presentes nas cidades brasileiras e para a necessidade de políticas públicas que garantam infraestrutura adequada e justiça ambiental às populações mais vulneráveis.
- **"Endereços invisíveis"**. Retrata a realidade de pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social e que, por não possuírem um endereço formal, enfrentam dificuldades para acessar direitos básicos, serviços públicos e oportunidades de inclusão social. O curta evidencia como a ausência de um endereço representa mais do que uma limitação burocrática: simboliza a invisibilidade social de indivíduos e famílias que permanecem à margem das políticas públicas. Por meio de relatos e reflexões, a obra convida o espectador a pensar sobre cidadania, dignidade humana e o direito à cidade.

Sala 5 – Uso racional do Solo e Recursos Minerais (Professora Stéphany Rodrigues).

- **“É Melhor Salvar os Solos (Better Save Soil)”**. Produzido pelo Canal Preto, apresenta de forma acessível o conceito de racismo ambiental, mostrando como os impactos da degradação ambiental, da poluição e da falta de infraestrutura urbana atingem de maneira desproporcional populações negras, periféricas, indígenas e comunidades socialmente vulneráveis. O documentário relaciona desigualdades sociais e raciais às condições de moradia, saneamento, saúde e acesso a um ambiente equilibrado, destacando que problemas ambientais não afetam todos os grupos da sociedade da mesma forma. A produção também aborda a origem do termo e discute a necessidade de justiça ambiental e de políticas públicas voltadas à redução dessas desigualdades.

- **"Maquete Virtual de Uso e Ocupação do Solo"**. O vídeo mostra como a conservação dos recursos e preservação das áreas naturais dependem diretamente da forma como o solo é ocupado e manejado.

Programação Noturna – Ensino Superior e Público Geral

19:30 – 20:30 Palestra: *A Regionalização do Saneamento Básico como caminho para a Universalização do serviço na Bacia do Rio Doce.* Dra. Mariana Cristina Pereira Melo - Promotora de Justiça do Ministério Público de Minas Gerais.

20:30 – 21:30 Palestra: *Panorama do Saneamento Básico na Bacia do Rio Doce e o papel do Comitês de Bacia Hidrográfica no apoio à universalização dos serviços.* Eng. Caio Herman Teixeira de Oliveira - Técnico Pleno da Escola de Projetos da Agência de Bacia do Rio Doce (AGEDOCE).